

# Dia das Crianças 2019

## Projeção para as vendas no Comércio Varejista

### Previsão de Crescimento de Vendas para o Dia das Crianças

As vendas do Dia das Crianças de 2019 devem apresentar elevação em relação à 2018. O Dia da Criança tem ganhado relevância nas vendas do varejo nos últimos anos, apesar da queda da população de 0 a 14 anos. Em 2010, havia 2.333.411 pessoas nessa faixa de idade no RS. Segundo o IBGE, em 2019, essa população é de 2.086.503 – uma queda de 10,58%. Esse tipo de mudança demográfica tende a diminuir o número de presentes na data, mas a aumentar o ticket médio dos consumidores. E isso tem sido observado nos últimos anos.

Os brinquedos, como é o esperado, tendem a ser os itens preferidos pelos consumidores na data. Nos últimos 12 meses, os brinquedos tiveram um comportamento de preço inferior à média da economia. Enquanto o acumulado em 12 meses do IPCA na região Metropolitana de Porto Alegre registrou elevação de 3,63%, os brinquedos aumentaram apenas 2,45%. Diferentemente do ano passado em que nesse período os brinquedos apresentavam deflação, nos últimos 12 meses houve aumento dos preços, mas ainda assim, os brinquedos ficaram relativamente mais baratos do que os outros bens na economia. O câmbio, por sua vez, ainda sendo variável de grande influência na definição do preço dos brinquedos em virtude da grande presença de importados, não impactaram, em média, nos seus preços. Além disso, a massa de salários mais alta e uma intenção de consumo superior a de 2018 também contribuem para vendas maiores na data. Além disso, diferentemente de 2018, haverá em 2019 a liberação de recursos do FGTS que poderá beneficiar o consumo por parte dos beneficiários que sacarem os recursos nesse período.

Além da venda de brinquedos, em menor escala, também sentem efeitos do Dia das Crianças as atividades varejistas de Tecidos, vestuário e calçados, que englobam o vestuário infantil, e de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que abrange a comercialização de jogos e aparelhos eletrônicos, incluindo celulares e *tablets*. **Com isso, considerando os fatores conjunturais e estruturais, a Fecomércio-RS projeta aumento real (descontada a variação de preços) de 3,5% a 4,0% nas vendas do comércio varejista do Rio Grande do Sul para o Dia das Crianças em 2019, na comparação com o mesmo período do ano passado.**

### Quadro Resumo do Cenário para as Vendas do Varejo no Dia das Crianças 2019 no RS

Variável	Informação mais recente	Data da Informação	Fonte
Taxa de Desocupação no Rio Grande do Sul	8,20%	jun	IBGE
Massa Real de Salários (var. em rel. ao mesmo tri. do ano passado)	5,13%	jun	IBGE
Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)	87,9	ago	CNC
Nível de Comprometimento da Renda com Dívidas	20,63%	jun	BCB
Taxa de Juros à Pessoa Física - Recursos Livres (% a.a.)	52,22%	jul	BCB
Inadimplência da Pessoa Física - Recursos Livres (%)	4,85%	jul	BCB
Inflação - IPCA (RMPA, Variação em 12 meses)	3,63%	ago	IBGE

Fonte: IBGE, CNC e Banco Central.

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.